Leuze electronic

the sensor people

MSI-T

Relês de segurança

PT 2015/05 - 700953

IMPLEMENTAR E OPERAR DE MODO SEGURO

Manual de instruções original

Índice

1 Relativamente a este documento

1.1 Meios de representação utilizados

Tabela 1.1: Símbolos de aviso e palavras-chave

⚠	Símbolo de perigos para o ser humano
NOTA	Palavra-chave para danos materiais Indica os perigos que podem provocar danos materiais, caso não sejam cumpridas as medidas para se evitarem situações de perigo.
CUIDADO	Palavra-chave para ferimentos ligeiros Indica os perigos que podem levar à ocorrência de ferimentos ligeiros, caso não sejam cumpridas as medidas para se evitarem situações de perigo.
AVISO	Palavra-chave para ferimentos graves Indica os perigos que podem levar à ocorrência de ferimentos graves ou mortais, caso não sejam cumpridas as medidas para se evitarem situações de perigo.
PERIGO	Palavra-chave para perigo de vida Indica situações de perigo cuja iminência pode ocasionar lesões graves ou até fatais, caso as medidas de prevenção das situações de perigo não sejam observadas.

Tabela 1.2: Outros símbolos

ℹ	Símbolo para conselhos Os textos com este símbolo apresentam informações adicionais.
➪	Símbolo para ações de manuseio Os textos com este símbolo descrevem ações a realizar.

Tabela 1.3: Termos e abreviações

AOPD	Dispositivo de proteção optoeletrônico ativo (**A**ctive **O**pto-electronic **P**rotective **D**evice)
EDM	Controle do contactor (**E**xternal **D**evice **M**onitoring)
OSSD	Saída de chaveamento de segurança (**O**utput **S**ignal **S**witching **D**evice)
SSD	Contato de comutação secundário (**S**econdary **S**witching **D**evice)
RES	Bloqueio de partida/nova partida (ingl.: Start/**RES**tart interlock)
PFH	Probabilidade, por hora, de uma falha que acarrete perigo (**P**robability of dangerous **F**ailure per **H**our)
MTTF	Tempo médio até ocorrer uma falha perigosa (**M**ean **T**ime **T**o **F**ailure)
PL	Nível de capacidade (**P**erformance **L**evel)

1.2 Listas de verificação

As listas de verificação (ver capítulo 9 „Inspecionar“) servem de referência para o fabricante ou fornecedor da máquina. Elas não substituem nem o teste da máquina ou instalação completa antes de sua primeira entrada em operação, nem os testes regulares por parte de uma pessoa capacitada. As listas de verificação contêm exigências mínimas de teste. Dependendo da aplicação, outros testes podem vir a ser necessários.

2 Segurança

Antes da utilização do relê de segurança é necessário efetuar uma avaliação de riscos, em conformidade com as normas em vigor (por ex. EN ISO 14121, EN ISO 12100-1, EN ISO 13849-1, IEC 61508, EN 62061). O resultado da avaliação de riscos define o nível de segurança que os relês de segurança têm que apresentar (ver tabela 14.1). Para fins de montagem, operação e teste, este documento assim como todas as normas nacionais e internacionais, prescrições, regras e diretrizes, devem ser seguidas. Documentos relevantes e aqueles que acompanham o produto devem ser observados e entregues a todo o pessoal que trabalha com o produto.

↳ Antes de trabalhar com o relê de segurança, leia completamente e observe todos os documentos relevantes para a sua atividade.

No que respeita à entrada em operação, às inspeções técnicas e ao manuseio de relês de segurança aplicam-se particularmente os seguintes regulamentos nacionais e internacionais:

- Diretiva Máquinas 2006/42/CE
- Diretiva Baixa Tensão 2006/95/CE
- Compatibilidade Eletromagnética 2004/108/CE
- Diretiva Utilização de Equipamentos de Trabalho 89/655/CEE com complementos 95/63 CE
- OSHA 1910 Subpart 0
- Regulamentos de Segurança
- Regulamentos de Prevenção de Acidentes e Regras de Segurança
- Diretiva de operação segura e lei de segurança no trabalho
- Norma de segurança de máquinas e equipamentos

Para obter informações relativas a segurança, as autoridades locais também estão ao seu dispor (por. ex. vigilância industrial, fiscalização de condições de trabalho, inspetoria do trabalho, OSHA).

2.1 Uso oficialmente previsto e aplicação indevida previsível

 PERIGO

Perigo de eletrocussão na instalação sob tensão!

↳ Assegure-se de que, antes de proceder a qualquer atividade de alteração, manutenção e teste, a alimentação de tensão esteja interrompida e protegida contra reativação.

↳ Trabalhos nos sistemas elétrico e eletrônico só podem ser executados por uma pessoa capacitada.

2.1.1 Utilização prevista

 ATENÇÃO

Ferimentos graves na máquina em funcionamento!

↳ Certifique-se de que o relê de segurança está conectado corretamente e a função de proteção do dispositivo de proteção está ativa.

↳ Para a realização de modificações, trabalhos de manutenção e exames na instalação, garanta que a mesma esteja parada e bloqueada contra reativação.

A função de proteção do dispositivo de proteção só está ativa quando o relê de segurança é conectado e comissionado corretamente. Para evitar erros de aplicação e os respectivos perigos decorrentes, é preciso observar o seguinte:

- Este manual de instruções vem juntamente com a documentação da instalação na qual está montado o dispositivo de proteção e está sempre disponível para os operadores.
- O relê de segurança é usado como unidade de monitoramento de segurança juntamente com uma ou várias barreiras de luz de segurança como meio de proteção de zonas de perigo ou pontos de perigo na máquina e nas instalações.
- O relê de segurança pode ser usado somente após ter sido selecionado de acordo com os manuais válidos, as regras pertinentes, normas e prescrições relativas à proteção e segurança no trabalho, e, depois de ter sido montado, conectado, testado e comissionado por uma **pessoa capacitada**.
- O relê de segurança só pode ser conectado e comissionado em conformidade com suas especificações (dados técnicos, condições ambientais, etc.).
- A tecla de confirmação "Reset" para desbloquear o bloqueio de partida/nova partida tem de estar fora da zona de perigo.
- Certifique-se de que toda zona de perigo seja bem visível a partir do local de montagem da tecla de confirmação.
- Ao selecionar o relê de segurança, é necessário atentar para que seu desempenho de segurança seja maior ou igual ao nível de performance PL, requerimento esse, determinado pela avaliação de risco(ver tabela 14.1).
- O comando da máquina ou da instalação tem de ser eletricamente influenciável para que um comando de comutação emitido pelo relê de segurança provoque o desligamento imediato do movimento perigoso.
- O relê de segurança não pode ser modificado ou sofrer alterações estruturais. Em caso de modificações no relê de segurança, a função de proteção não mais estará assegurada. Além disso, quaisquer modificações no relê de segurança anulam imediatamente todos direitos de garantia diante do fabricante do relê de segurança.
- O relê de segurança tem de ser controlado periodicamente por uma pessoa capacitada.
- O relê de segurança tem que ser trocado após no máximo 20 anos. Consertos ou substituição de peças deterioradas não prolongam a vida útil.

2.1.2 Aplicação imprópria previsível

Uma aplicação que não a prescrita sob a rubrica "Utilização prevista" ou uma aplicação que exceda o que está previsto, é considerada imprópria.

O relê de segurança só por si não é considerado como um dispositivo de proteção completo. Sua utilização não é adequada nos seguintes casos:

- numa atmosfera explosiva ou facilmente inflamável
- em máquinas ou instalações com períodos de retardamento longos.

2.2 Pessoas capacitadas

Os requisitos para pessoas capacitadas são:

- Dispor de formação técnica apropriada.
- Conhecer as regras e os regulamentos relativos à segurança do trabalho e a segurança em geral, e saber avaliar a segurança da máquina.
- Conhecer as instruções relativas ao sensor de segurança e à máquina.
- Ter sido instruído pelo responsável sobre a montagem e operação da máquina e do relê de segurança.

2.3 Responsabilidade pela segurança

O fabricante e o operador da máquina devem se certificar de que a máquina e o relê de segurança implementado funcionam corretamente, e que todas as pessoas responsáveis tenham recebido informações suficientes e formação adequadas.

O tipo e o conteúdo de todas as informações fornecidas não podem conduzir a ações que coloquem em risco a segurança dos utilizadores.

O fabricante da máquina é responsável pelo seguinte:

- construção segura da máquina
- implementação segura do relê de segurança.
- fornecimento de todas as informações relevantes ao operador
- cumprimento de todos os regulamentos e diretivas para a entrada em operação segura da máquina

O operador da máquina é responsável pelo seguinte:

- instrução dos operadores
- manutenção do funcionamento seguro da máquina
- cumprimento de todos os regulamentos e diretivas relativos à segurança no local de trabalho
- Inspeções regulares por pessoas capacitadas.

2.4 Exoneração de responsabilidade

A Leuze electronic GmbH + Co. KG não é responsável nos seguintes casos:

- utilização incorreta do relê de segurança
- não cumprimento das instruções de segurança.
- aplicações erradas, previsíveis com bom senso, não foram consideradas.
- montagem e ligação elétrica realizadas inadequadamente.
- falta de inspeção do bom funcionamento (ver capítulo 9 „Inspecionar“).
- modificações (por ex. estruturais) efetuadas no relê de segurança.

3 Descrição do aparelho

Os relês de segurança da série MSI-T são unidades de monitoramento de segurança para dispositivos de segurança sem contato (BWS) em máquinas com risco de lesão corporal (em conformidade com a norma EN 61496-1). Fazendo parte do equipamento elétrico, eles obrigam as máquinas ou instalações a mudar para um estado seguro antes que surjam perigos para o ser humano.

O relê de segurança destina-se a ser instalado no perfil ômega dentro do armário de distribuição e a cablagem é conectada nos 16 bornes.

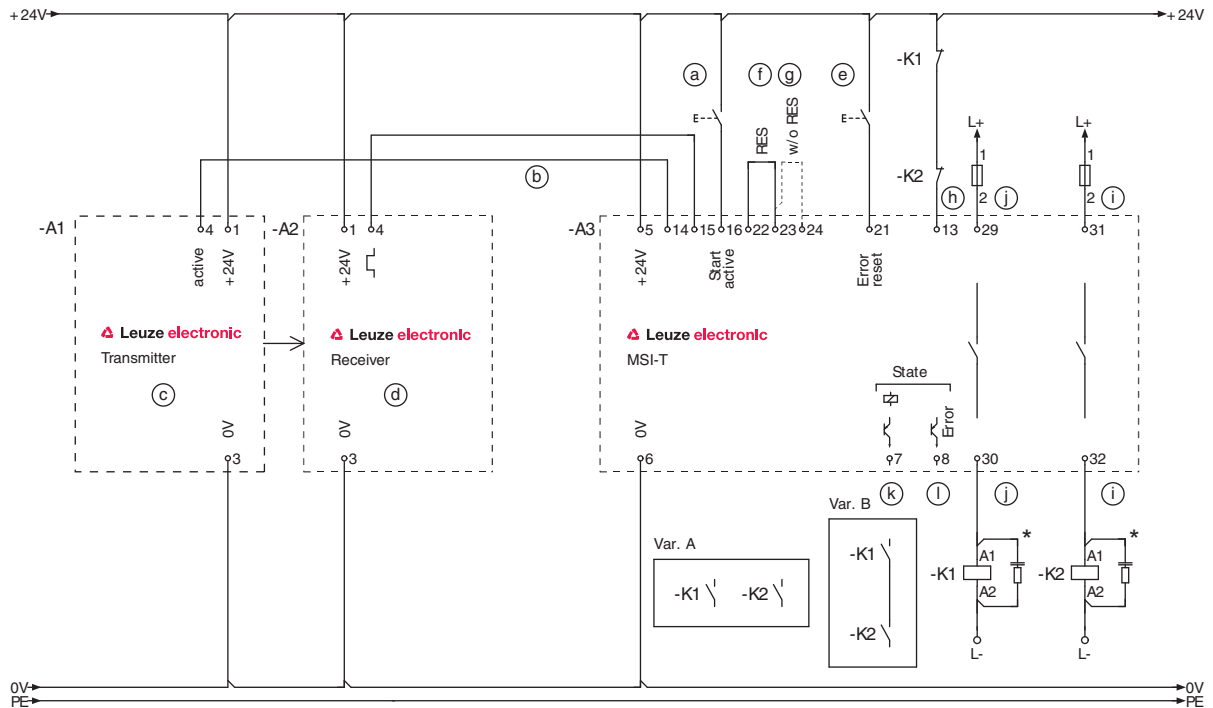
O sistema de segurança completo é composto por um relê de segurança e por sensores de segurança a ele conectados.

a	Iniciar/ativo
b	Ativo
c	Emissor
d	Receptor
e	Reset
f	Operação com bloqueio de partida/nova partida
f	Operação sem bloqueio de partida/nova partida
h	EDM (controle do contactor, circuito de realimentação)
i	Saída de chaveamento de segurança OSSD
j	Saída de chaveamento de segurança secundária SSD
k	Saída de sinalização “Safety On”
l	Saída de sinalização “Error”

Ilustração 3.1:Estrutura dos sistema de segurança completo

3.1 Vista geral dos aparelhos

Modelos de aparelhos:

- MSI-TR1: unidade de monitoramento de segurança padrão para sensores do tipo 2.
- MSI-TR2: unidade de monitoramento de segurança com tempo de filtragem prolongado (comutação ocorre apenas após uma interrupção constante > 130 ms; ignorando peças pequenas).
- MSI-TS: unidade de monitoramento de segurança com função STOP1.

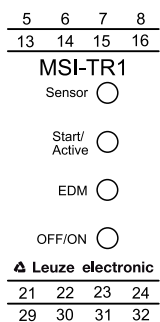



Ilustração 3.2:MSI-TR1

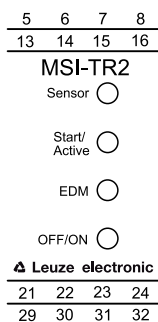



Ilustração 3.3:MSI-TR2

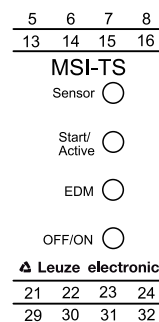



Ilustração 3.4:MSI-TS

3.2 Elementos indicadores

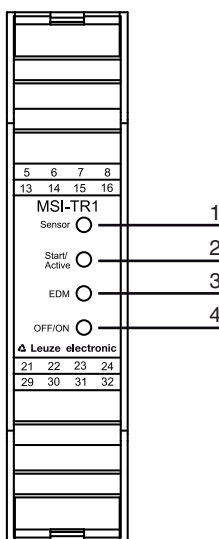
Os elementos indicadores do relê de segurança facilitam a entrada em operação e a análise de falhas.

1 LED “Sensor”
2 LED “Iniciar/Ativo”
3 LED “EDM”
4 LED “OFF/ON”

Ilustração 3.5:Elementos indicadores do MSI-T

Tabela 3.1: Significado dos díodos luminosos

LED	Cor	Descrição
Sensor	Verde	Caminho óptico livre
Iniciar/Ativo	Amarelo	BNP bloqueado
EDM	Verde	EDM selecionado
OFF/ON	Verde	OSSD ligada
	Vermelho	OSSD desligada

4 Funções

Depois de ligar o relê de segurança através da entrada de Iniciar, a funcionalidade dos sensores de segurança conectados é monitorada ciclicamente a cada dois segundos.

As saídas do relê de segurança sem potencial enviam o sinal de desligamento de um movimento perigoso diretamente. Outras funções integradas se encontram listadas na tabela seguinte.

Tabela 4.1: Funções dos modelos

Função	MSI-TR1	MSI-TR2	MSI-TS
Teste de funcionamento periódico			
Bloqueio de partida/nova partida selecionável			
Controle do contactor (EDM) selecionável			
Saída de sinalização “Safety ON”			
Saída de sinalização “STOP1”			
Saída de sinalização “Error”			

4.1 Bloqueio de partida/nova partida

O bloqueio de partida/nova partida impede uma partida automática da instalação (por. ex. quando a área de proteção já tiver sido liberada ou a interrupção da alimentação de tensão já tiver sido restabelecida). Antes que haja nova liberação manual da instalação, os operadores têm que se assegurar de que não há pessoas na zona de perigo.

De fábrica, esta função está ativa.

4.2 Controle dos contactores (EDM)

O relê de segurança monitora os circuitos de realimentação dos contactores conectados. O sinal na entrada EDM é comparado com o estado das OSSDs. Estando as OSSDs ligadas, o circuito de realimentação está aberto (alta impedância) e estando as OSSDs desligadas, estão aplicados 24 V na entrada EDM.

A resposta na entrada EDM apresenta, em relação às OSSDs, um retardamento de no máx 500 ms.

4.3 Função STOP1 (apenas MSI-TS)

Na variante MSI-TS, o borne 7 é usado para a função STOP1. Após uma interrupção da área de proteção, o sistema liga. A OSSD e o SSD desligam-se com um retardamento de 600 ms.

5 Aplicações

5.1 Proteção de acesso

Os relês de segurança são usados com barreiras de luz de segurança com um ou vários feixes, por exemplo como proteção de acesso a zonas de perigo. Dado que as barreiras de luz de segurança apenas detectam pessoas que entram na zona de perigo e não se uma pessoa se encontra dentro da zona de perigo, o relê de segurança só emite o comando de comutação quando uma pessoa entra em uma zona de perigo. Por isso, a proteção de acesso pode ser empregada somente com bloqueio de partida/nova partida ativado ou haverá a necessidade de tomar medidas de segurança adicionais.

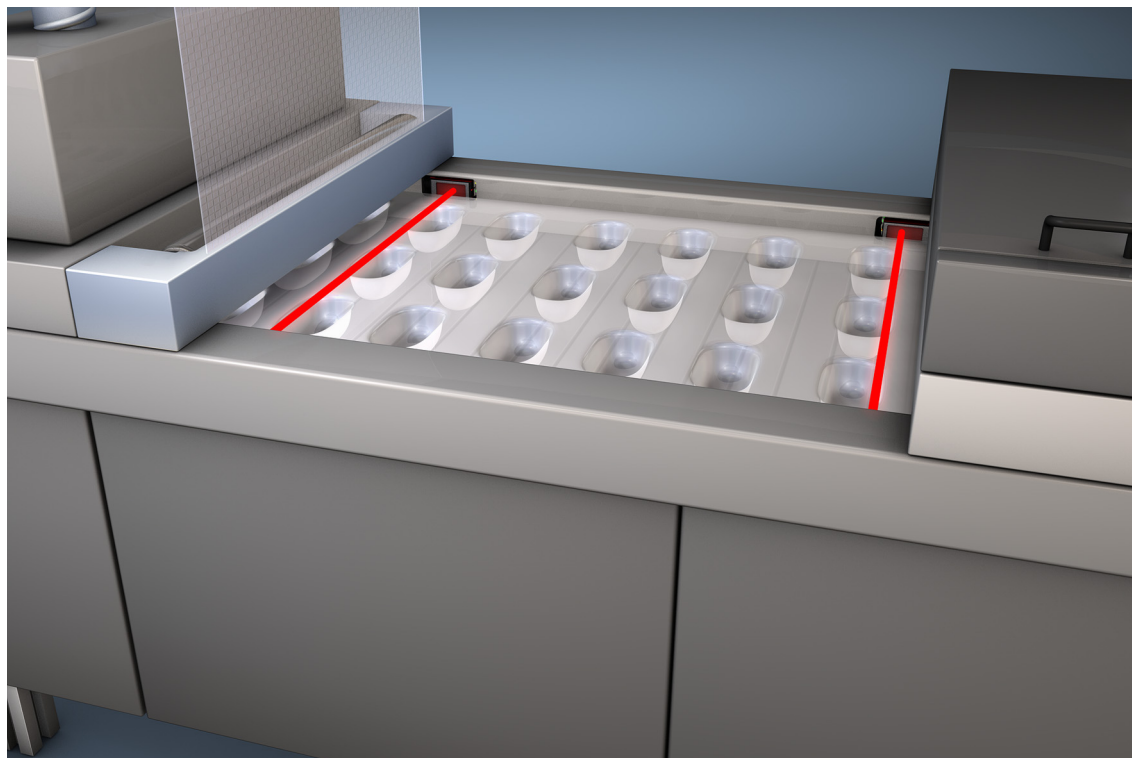



Ilustração 5.1:Proteção para as mãos em máquinas de embalagens

Ilustração 5.2:Proteção de acesso e para as mãos em máquinas de serrar

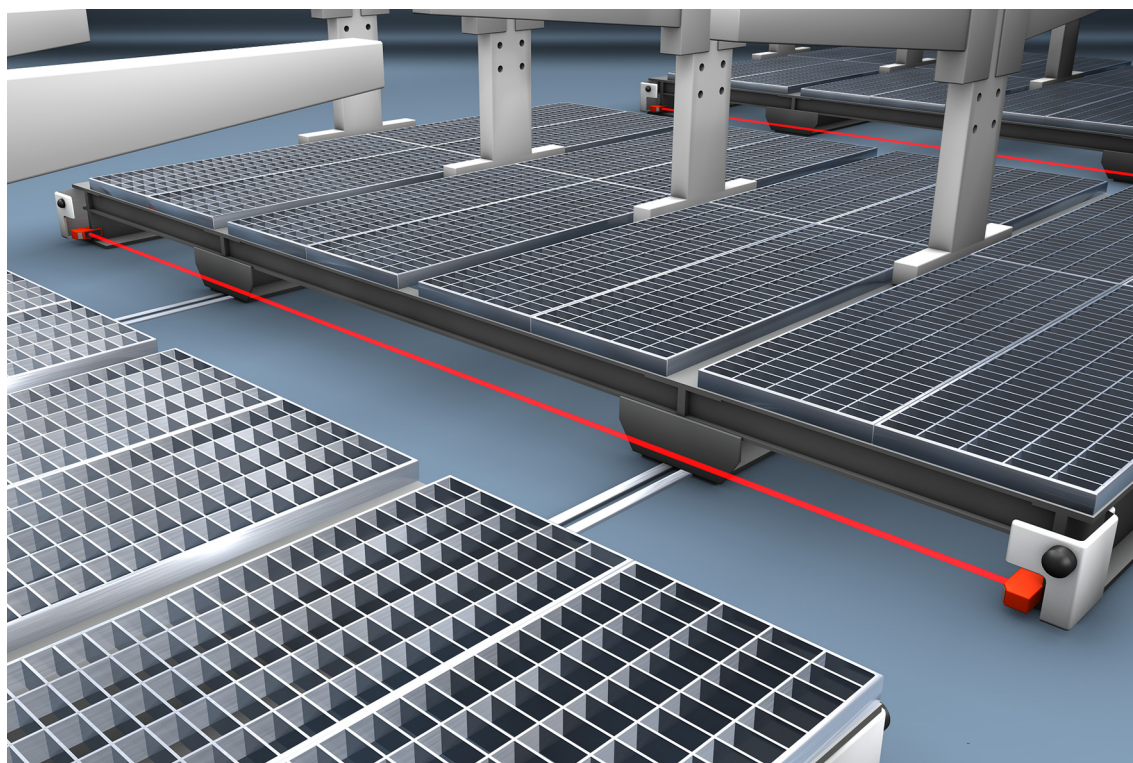



Ilustração 5.3:Proteção da zona dos pés entre estantes rolantes

6 Montagem

 ATENÇÃO

Acidentes graves resultantes de uma montagem imprópria!

A função de proteção do relê de segurança é garantida apenas caso este tenha sido concebido para o âmbito de aplicação previsto e montado de forma adequada.

↳ O relê de segurança só pode ser montado por pessoas capacitadas.

↳ Observe as normas e prescrições pertinentes, assim como este manual de instruções.

O relê de segurança destina-se a ser montado sobre um perfil ômega dentro do armário de distribuição.

Requisitos para a montagem:

- Armário de distribuição com grau de proteção apropriado (pelo menos IP54).
- Espaço suficiente no perfil ômega.
- Disposição do dispositivo de proteção em conformidade com a norma EN 999 e IEC/pr EN 61496-2 (ver capítulo 6.1 „Disposição do dispositivo de proteção“).

↳ Encaixe o relê de segurança no perfil ômega.

O relê de segurança pode ser conectado na barreira de luz de segurança.

6.1 Disposição do dispositivo de proteção

Dispositivos de proteção óticos só têm condições de cumprir sua função de proteção se forem montadas com uma distância de segurança suficiente. Além disso, é necessário atentar para todos os retardamentos, por ex. os tempos de resposta da barreira de luz de segurança e dos elementos de comando e também o tempo até que a máquina pára.

As seguintes normas propõem fórmulas de cálculo:

- EN 999, "Disposição de dispositivos de proteção com relação a velocidades de aproximação de membros do corpo": formas de fixação e distâncias de segurança
- IEC/pr EN 61496-2, "Dispositivos optoeletrônicos de proteção": distância das superfícies refletoras/ espelhos defletores

Tabela 6.1: Alturas e distâncias dos feixes

Número de feixes/distância dos feixes [mm]	Alturas dos feixes conforme EN 999 [mm]
2 / 500	400, 900
3 / 400	300, 700, 1100
4 / 300	300, 600, 900, 1200

6.1.1 Cálculo da distância de segurança

Fórmula geral para o cálculo da distância de segurança S de um dispositivo optoeletrônico de proteção conforme ISO 13855 e EN 999, respectivamente:

$$S = K \cdot T + C$$

S	[mm]	= Distância de segurança
K	[mm/s]	= 1600 mm/s (velocidade de aproximação para proteção de acesso)
T	[s]	= Período total do retardamento
C	[mm]	= 850 mm (valor padrão para o comprimento do braço)

↳ Calcule a distância de segurança S da proteção de acesso segundo a fórmula ISO 13855 e EN 999, respectivamente:

$$S = 1600\ mm \cdot (t_a + t_i + t_m + t_t) + 850\ mm$$

S	[mm]	= Distância de segurança
t_a	[s]	= Tempo de resposta do dispositivo de proteção
t_i	[s]	= Tempo de resposta da interface de segurança
t_m	[s]	= Tempo de retardamento da máquina
t_t	[s]	= Tempo de intervalo de teste da interface de segurança

Caso os testes regulares constatarem tempos de retardamento maiores, um suplemento correspondente deve ser somado a t_m.

6.1.2 Disposição com vários eixos

Em situações de vários eixos, os feixes de luz devem ficar paralelos ao nível de referência (por ex., o solo) e paralelos entre si.

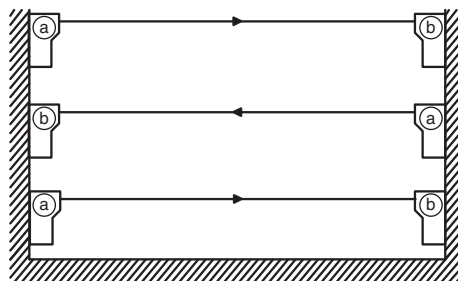
A direção de emissão de luz do feixe deve ser alternadamente oposto (ver ilustração 6.1). Senão, os feixes de luz poderão influenciar-se mutuamente e prejudicar o funcionamento seguro.

a Emissor
b Receptor

Ilustração 6.1:Disposição com vários eixos

6.1.3 Distância mínima até superfícies refletoras

ATENÇÃO

Ferimentos graves por desrespeito de manter as distâncias mínimas até a superfícies refletoras!

Superfícies refletoras podem desviar os feixes do emissor guiando-os até o receptor. Neste caso, uma possível interrupção da área de proteção não é detectada.

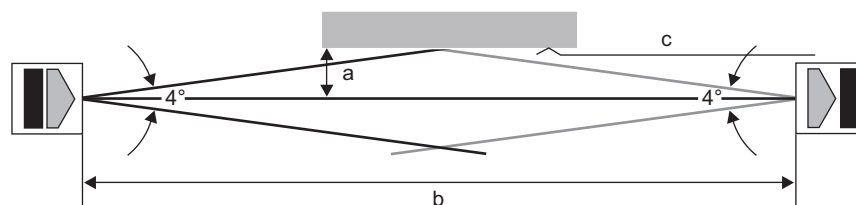
↳ Certifique-se de que todas as superfícies refletoras satisfaçam a distância mínima até a área de proteção.

a distância mínima necessária até superfícies refletoras [mm]
b Largura da área de proteção [m]
c Superfície refletora

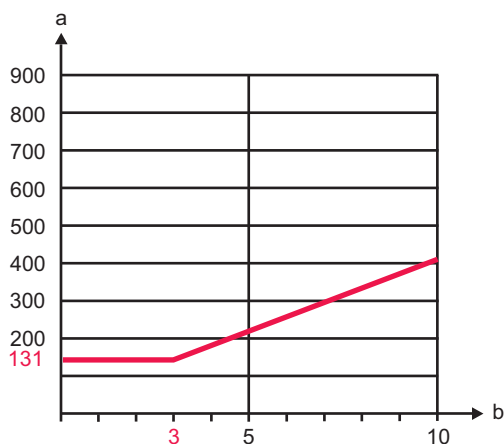
Ilustração 6.2:Distância mínima até superfícies refletoras dependendo da largura da área de proteção

a distância mínima necessária até superfícies refletoras [mm]
b Largura da área de proteção [m]

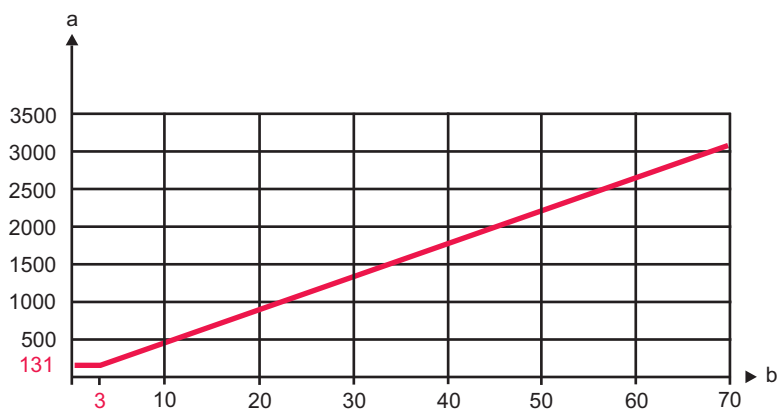
Ilustração 6.3: Distância mínima até superfícies refletoras dependendo da largura da área de proteção de até 10 m

a distância mínima necessária até superfícies refletoras [mm]
b Largura da área de proteção [m]

Ilustração 6.4: Distância mínima até superfícies refletoras dependendo da largura da área de proteção de até 70 m

↳ Calcule a distância mínima até as superfícies refletoras em dependência da situação de instalação e com base na seguinte fórmula:

Tabela 6.2: Calcular distância mínima

Distância (b) entre emissor e receptor	**Cálculo da distância mínima (a) até superfícies refletoras**
b ≤ 3 m	a [mm] = 131
b > 3 m	a [mm] = tan(2,5°) · 1000 · b [m] = 43,66 · b [m]

Espelho defletor

Usando espelhos defletores, observe o seguinte:

- Perda de alcance por cada espelho defletor aprox. 15 %.
- Os espelhos defletores não podem estar sujos.
- Condições ambientais (vapores ou ar com poeira limitam bastante o alcance).
- Disposição dos espelhos defletores de maneira que o eixo óptico fique centrado com o espelho (ver ilustração 6.5).

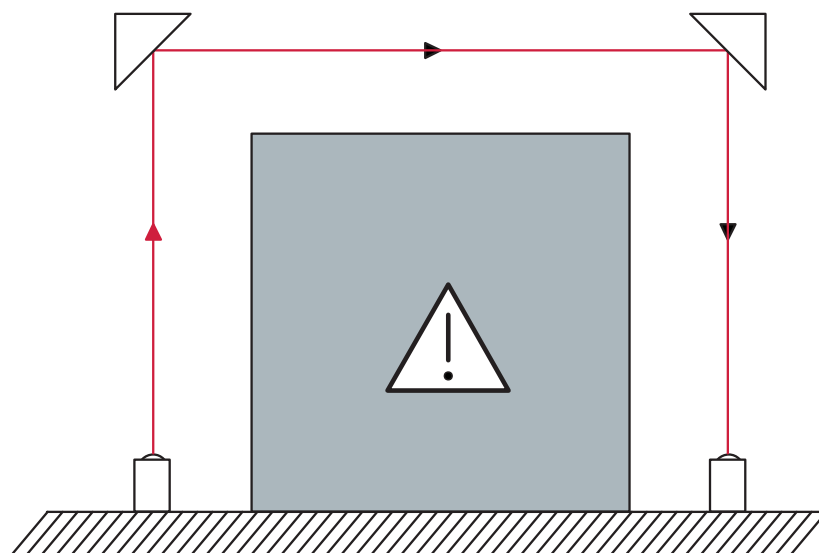



Ilustração 6.5:Disposição dos espelhos defletores

6.1.4 Lista de verificação – Montagem da barreira de luz de segurança

Intervalo: uma vez só antes da conexão elétrica
Examinador: pessoa capacitada

Tabela 6.3: Lista de verificação – Montagem da barreira de luz de segurança

Ponto a verificar	sim	não
As alturas dos feixes correspondem às exigências da EN 999 (ver tabela 6.1)?		
A distância de segurança até o ponto de perigo foi observado (ver capítulo 6.1.1 „Cálculo da distância de segurança")?		
A distância mínima até superfícies refletoras foi mantida (ver capítulo 6.1.3 „Distância mínima até superfícies refletoras")?		
Está assegurado que as barreiras de luz de segurança não se podem influenciar mutuamente?		
O acesso ao ponto de perigo e à zona de perigo, respectivamente, é possível somente pela área de proteção?		
Está assegurado que a área de proteção não pode ser contornada de algum modo?		
As conexões do emissor e do receptor apontam no mesmo sentido?		
A barreira de luz de segurança foi montada em conformidade com as respectivas instruções do fabricante?		
A barreira de luz de segurança é de fácil acesso para testes e substituição?		
Está assegurado que a tecla Start/Restart não possa ser ativada a partir da zona de perigo?		
Toda zona de perigo pode ser visualizada por completo a partir do ponto de montagem da tecla Start/Restart?		

7 Ligação elétrica

 PERIGO

Perigo de vida por choque elétrico!

Dependendo do circuito externo, podem estar aplicadas tensões perigosas nas saídas de chaveamento.

↳ Antes de executar qualquer trabalho no sistema elétrico ou eletrônico, assegure-se de que toda e qualquer alimentação de tensão está interrompida e protegida contra reativação.

Para a alimentação elétrica do relê de segurança é necessário observar os seguintes fatores:

- Tensão de alimentação 24 V CC ±20 %.
- Separação segura da rede em conformidade com a norma IEC 60742 é possível.
- Respectiva fonte de alimentação compensa interrupções da tensão de alimentação até 10 ms conforme previsto na norma EN 61496-1.

 ATENÇÃO

Ferimentos graves devido a conexões elétricas incorretas!

↳ Deixe a conexão elétrica ser realizada somente por pessoas capacitadas.

↳ Assegure-se de que as linhas de alimentação e de sinais são instaladas separadas das linhas de corrente trifásica.

↳ No caso de contactores no armário de distribuição, use a respectiva extinção das faíscas.

↳ Observe as instruções de instalação e as instruções de utilização dos produtos que pretende controlar através do relê de segurança (motores de acionamento, freios, etc.).

Para a conexão elétrica são aplicáveis as seguintes condições:

- Integração do relê de segurança no comando em conformidade com a norma ISO 13849-1.
- Sinais de relevância para a segurança não são conduzidos para as saídas de sinalização.
- Por regra, estão sempre integrados 2 contatos de comutação no circuito de desconexão da instalação.
- Os contatos de chaveamento do relê são protegidos externamente de acordo com suas especificações (ver tabela 14.3).

7.1 Ocupação dos bornes

 ATENÇÃO

Acidentes graves causados pela seleção das funções erradas!

↳ Conecte as barreiras de luz de segurança sempre a um relê de segurança externo e ative o bloqueio de partida/nova partida.

↳ No caso de proteções de acesso, assegure-se de que não é possível desbloquear o bloqueio de partida/nova partida a partir da zona de perigo, mas que a zona de perigo seja bem visível a partir do local de montagem da tecla de confirmação (reset).

↳ Escolha as funções de tal forma que o relê de segurança seja utilizado corretamente (ver capítulo 2.1 „Uso oficialmente previsto e aplicação indevida previsível“).

No relê de segurança existem 16 bornes numerados nos quais são conectadas as linhas para as diversas funções.

Tabela 7.1: Ocupação dos bornes

Borne	MSI-TR1, MSI-TR2	MSI-TS
5	+24 V	+24 V
6	GND	GND
7	Safety ON • desligado - área de proteção interrompida • ligado - área de proteção livre	STOP • ligado - área de proteção interrompida
8	ERROR • ligado - erro	ERROR • ligado - erro
13	EDM	EDM
14	Teste (emissor)	Teste (emissor)
15	Receptor	Receptor
16	RES/Iniciar	RES/Iniciar
21	RESET	RESET
22	BNP (bloqueio de partida/nova partida)	BNP (bloqueio de partida/nova partida)
23	MODE	MODE
24	BNP autom.	BNP autom.
29	OSSD-1	OSSD-1
30	OSSD-2	OSSD-2
31	SSD-1	SSD-1
32	SSD-2	SSD-2

Configuração EDM

Tabela 7.2: Configuração EDM

Função	Bornes
EDM selecionado	Conectar borne 13 (EDM) com circuito de realimentação
EDM não selecionado	Ponte entre bornes 13 e 14

↳ Execute um reset (24 V no borne 21 ou interromper brevemente a tensão de alimentação).

Os novos ajustes são adotados.

Configuração RES

Tabela 7.3: Configuração RES

Função	Bornes
Operação com bloqueio de partida/nova partida (ajuste de fábrica)	Ponte entre bornes 22 e 23
Nova partida automática	Ponte entre bornes 23 e 24, 24 V no borne 16

↳ Execute um reset (24 V no borne 21 ou interromper brevemente a tensão de alimentação).

Os novos ajustes são adotados.

Exemplos de conexão

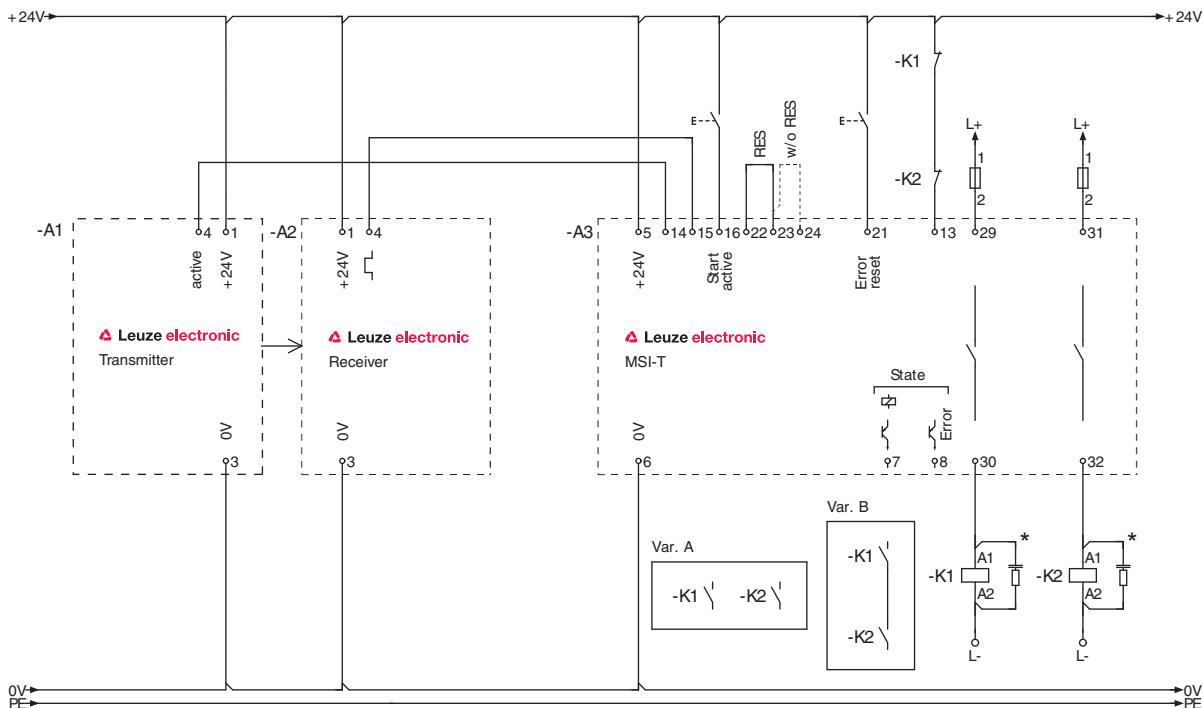



Ilustração 7.1:Relê de segurança MSI-T com barreira de luz de segurança de feixe único do tipo 2, SLSR 25B

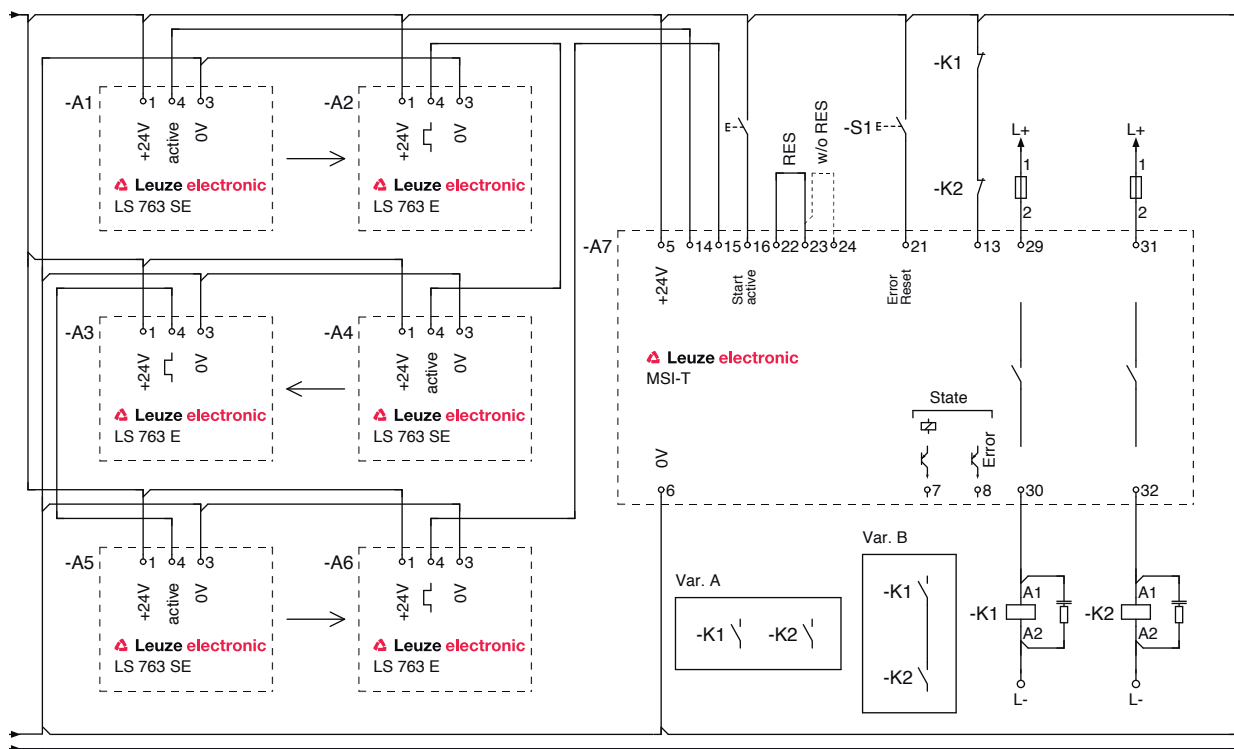



Ilustração 7.2:Relê de segurança MSI-T com barreira de luz de segurança de feixe único LS 763 em circuito em linha

8 Entrada em operação

ATENÇÃO

Ferimentos graves causados pela utilização incorreta do relê de segurança!

↳ Assegure-se de que a instalação completa e a integração do dispositivo optoeletrônico de proteção tenha sido verificado por encarregados capacitados.

↳ Certifique-se de que um processo que acarrete perigo, somente possa ser iniciado com o sensor de segurança ligado.

Requisitos:

- A barreira de luz de segurança e o relê de segurança foram montados e conectados em conformidade com as respetivas instruções.
- Operadores foram instruídos sobre a utilização correta.
- Processo perigoso foi desligado, as saídas da barreira de luz de segurança foram desconectadas e a instalação foi protegida contra reativação.

↳ No ato da entrada em operação, verifique se o relê de segurança está funcionando (ver capítulo 9 „Inspecionar“).

8.1 Ligar

Exigências à tensão de alimentação (fonte de alimentação):

- Separação segura da rede está garantida (em conformidade com a norma IEC 60742).
- Alterações e interrupções da tensão de alimentação são compensadas (em conformidade com a norma EN 61496-1).
- A função bloqueio de partida/nova partida está conectada e ativada.

↳ Ligue a alimentação elétrica.

↳ Verifique se LED "ON/OFF" no relê de segurança se acende.

O relê de segurança está pronto para ser empregado.

8.2 Start/Restart

Com a tecla Start/Restart, é possível desbloquear o bloqueio de partida/nova partida. Com ela, a pessoa responsável tem a possibilidade de restabelecer a operação normal da instalação após interrupções de processo (ativação da função de proteção, queda da tensão de alimentação) (ver capítulo 8.2.1 „Desbloqueio do bloqueio de partida/nova partida“).

8.2.1 Desbloqueio do bloqueio de partida/nova partida

ATENÇÃO

Ferimentos graves causados pelo desbloqueio precoce do bloqueio de partida/nova partida!

Se o bloqueio de partida/nova partida é desbloqueado, a instalação pode arrancar automaticamente.

↳ Antes de desbloquear o bloqueio de partida/nova partida, certifique-se de que não há pessoas na zona de perigo.

Os LEDs vermelho e amarelo estão acesos enquanto a função de nova partida estiver bloqueada.

↳ Certifique-se de que a área de proteção ativa está livre.

↳ Caso a área de proteção ativa não estiver livre, proceda de forma diferente da planejada.

↳ Certifique-se de que não há pessoas dentro da zona de perigo.

↳ Pressione a tecla Start/Restart e solte-a novamente (após 0,06 … 2 s).

O relê de segurança muda, de novo, para o estado "LIGADO".

9 Inspecionar

ATENÇÃO

Ferimentos graves na máquina em funcionamento!

↳ Para a realização de modificações, trabalhos de manutenção e exames na instalação, garanta que a mesma esteja parada e bloqueada contra reativação.

Relês de segurança têm que ser trocados após no máximo 20 anos.

↳ Sempre troque o conjunto completo de relês de segurança.

↳ Com relação aos testes, observe as prescrições válidas a nível nacional.

↳ Faça a documentação de todos os testes de forma bem compreensível.

9.1 Antes da primeira entrada em operação e após a realização de modificações

Conforme IEC TS62046 e prescrições nacionais (por ex. Diretiva da CE 89/655/CEE), a realização de testes por pessoas capacitadas está prescrita nas seguintes situações:

- antes da primeira entrada em operação
- após a realização de modificações na máquina
- após longo período de parada da máquina
- após transformação ou reconfiguração do dispositivo de segurança (relê de segurança e/ou barreira de luz de segurança)

ATENÇÃO

Ferimentos graves devido a um comportamento imprevisível da máquina no ato da primeira entrada em operação!

↳ Certifique-se de que não há pessoas dentro da zona de perigo.

↳ Verifique o funcionamento correto da função de desligamento em todos os modos de operação da máquina, conforme a respectiva lista de verificação (ver capítulo 9.1.1 „Lista de verificação – primeira entrada em operação").

↳ Faça a documentação de todos os testes de forma bem compreensível e anexe a configuração dos relês de segurança aos documentos, incluindo os dados para distâncias mínimas e de segurança.

↳ Instrua o pessoal encarregado da operação antes que esses iniciem suas atividades. A responsabilidade de instruir os encarregados é do proprietário da máquina.

↳ Verifique se o relê de segurança foi selecionado de forma correta, portanto, se corresponde às determinações e diretivas locais.

↳ Verificar se o relê de segurança é operado de acordo com as condições ambientais especificadas (ver capítulo 14 „Dados técnicos").

↳ Certifique-se de que o relê de segurança está protegido contra sobretensão.

↳ Efetue uma verificação a olho nu, quanto a danificações, e verifique o funcionamento elétrico (ver capítulo 9.2 „Regularmente por pessoa capacitada").

Exigências mínimas à fonte de alimentação:

- separação segura da rede
- autonomia de funcionamento em caso de queda da rede de pelo menos 10 ms

Somente a partir do momento, em que tiver sido constatado, o funcionamento perfeito do dispositivo optoeletrônico de proteção e do relê de segurança, estes poderão ser integrados ao circuito de comando da instalação.

ℹ A Leuze electronic oferece uma inspeção de segurança por parte de uma pessoa capacitada, a ser efetuada antes da primeira entrada em operação (ver capítulo 13 „Serviço e assistência").

9.1.1 Lista de verificação – primeira entrada em operação

Intervalo: uma vez só antes da primeira entrada em operação e após modificação
Examinador: pessoa capacitada

Tabela 9.1: Lista de verificação – primeira entrada em operação

Ponto a verificar	sim	não
Foram consideradas todas determinações de segurança e normas, relevantes para este tipo de máquina?		
A declaração de conformidade da máquina contém uma listagem desses documentos?		
O relê de segurança corresponde, em sua capacidade de segurança proporcionada, à exigência feita pela avaliação de risco (PL, SIL, categoria)?		
Diagrama de conexões: ambas as saídas de chaveamento de segurança (OSSDs) estão integradas no comando da máquina a seguir, em conformidade com a categoria de segurança necessária?		
Os elementos de comutação comandados pelo relê de segurança (por ex. contactores), com contatos com guia forçada, são monitorados por um circuito de realimentação (EDM)?		
A fiação elétrica corresponde aos diagramas de conexão?		
As medidas de proteção necessárias contra choque elétrico foram implementadas e são eficazes?		
O período máximo de retardamento da máquina foi medido e está documentado na documentação da máquina?		
A distância de segurança necessária (área de proteção até ponto de perigo mais próximo) foi observada?		
Todas as zonas de perigo da máquina podem ser acessadas somente pelo campo de proteção?Todos os dispositivos adicionais de proteção (por ex. grades de proteção) estão montados corretamente e protegidos contra manipulação?		
O instrumento de comando para o desbloqueio do bloqueio de partida/nova partida do relê de segurança e da máquina, resp., foi instalado conforme prescrito?		
O relê de segurança, cabos de conexão, conectores, capas de proteção e aparelhos de comando estão ilesos e sem sinais de manipulação?		
A eficácia da função de proteção foi assegurada via um teste de função em todos os modos de operação da máquina?		
A tecla Start/Restart de reinicialização do relê de segurança foi instalada, conforme prescrito, fora da zona de perigo, de maneira que não possa ser alcançada de dentro da zona de perigo e que, a partir de sua localização, a zona de perigo possa ser completamente visualizada?		
A interrupção de qualquer um dos feixes de luz leva a uma parada do movimento que acarreta perigo?		
O movimento que acarreta perigo é parado com a separação da AOPD de sua tensão de alimentação, e, é necessário ativar a tecla Start/Restart para reinicializar a máquina após o retorno da tensão de alimentação?		

Ponto a verificar	sim	não
O relê de segurança/a barreira de luz de segurança tem efeito durante todo o movimento perigoso da máquina?		
Os avisos de testes diários do sensor de segurança, destinados aos operadores, estão afixados de forma bem visível e legível?		
O indicador luminoso de muting está montado de forma bem visível no percurso de entrada / saída?		

↳ Guarde esta lista de verificação junto com a documentação da máquina.

9.2 Regularmente por pessoa capacitada

É necessário efetuar testes regulares verificando a interação segura entre o sensor de segurança, o relê de segurança e a máquina, a fim de descobrir alterações na máquina ou manipulações indevidas no sensor de segurança. Os intervalos de teste são regulamentados por prescrições válidas a nível nacional (recomendação conforme IEC TS62046: 6 meses).

↳ Deixe que todos os testes sejam realizados por pessoas capacitadas.

↳ Observe as prescrições válidas no país em questão e os prazos por elas exigidos.

A Leuze electronic propõe uma inspeção de segurança por parte de uma pessoa capacitada, a ser efetuada regularmente (ver capítulo 13 „Serviço e assistência“).

9.3 Diariamente pelos operadores

O funcionamento do relê de segurança deve ser testado diariamente, ou na troca de turno e em cada troca de modo de operação da máquina. O teste deve ocorrer de acordo com a respectiva lista de verificação. (ver capítulo 9.3.1 „Lista de verificação – diária ou em caso de troca de turno“) Só assim é possível descobrir danos ou manipulações indevidas.

ATENÇÃO

Ferimentos graves causados por um comportamento imprevisível da máquina durante a inspeção!

↳ Certifique-se de que não há pessoas dentro da zona de perigo.

ATENÇÃO

Ferimentos graves causados por erros durante a inspeção diária!

Se você responder um dos pontos a verificar (ver tabela 9.2) com “não”, a máquina não pode mais ser operada.

↳ Deixe uma pessoa capacitada testar a máquina completa (ver capítulo 9.1 „Antes da primeira entrada em operação e após a realização de modificações“).

↳ Pare o estado que acarreta perigo.

↳ Verifique o relê de segurança, o emissor, o receptor e, se necessário, os espelhos defletores com relação a danos ou manipulações.

↳ Interrompa o feixe de luz da barreira de luz de segurança a partir de um local fora da zona de perigo e assegure-se de que a máquina não pode ser acionada com o raio de luz interrompido.

↳ Ligue a máquina.

↳ Assegure-se de que o estado que acarreta perigo, cessa no momento em que o raio de luz é interrompido.

9.3.1 Lista de verificação – diária ou em caso de troca de turno

Intervalo: diariamente ou ao trocar de turno

Examinador: operadores autorizados ou pessoa encarregada

Tabela 9.2: Lista de verificação – diariamente ou ao trocar de turno

Ponto a verificar	sim	não
O relê de segurança, barreira de luz de segurança, cabos de conexão, conectores e aparelhos de comando estão ilesos e sem sinais de manipulação?		
Todos os pontos de perigo são acessíveis somente por uma ou várias áreas de proteção de barreiras de luz de segurança?		
Todos os dispositivos de segurança adicionais estão montados de forma correta (por ex. grade de proteção)?		
O bloqueio de partida/nova partida impede a partida automática da máquina depois de ligar ou ativar a barreira de luz de segurança/o relê de segurança?		
↳ Interrompa um feixe de luz da barreira de luz de segurança com o corpo de teste durante a operação normal. O movimento que acarreta perigo é parado imediatamente?		

10 Cuidados

O relê de segurança não requer qualquer manutenção.

11 Corrigir erros

11.1 O que fazer em caso de falha?

Depois de ligar o relê de segurança, os elementos indicadores (LEDs) ver capítulo 3.2 „Elementos indicadores“ facilitam a verificação regular do funcionamento e a localização de erros.

No caso de qualquer anomalia, os indicadores dos díodos luminosos permitem identificar o(s) erro(s). Com ajuda do aviso de falha, é possível identificar a razão do erro e tomar medidas para eliminá-lo.

AVISO
Se o relê de segurança indicar um erro, é possível que esteja avariado.
✎ Desligue a máquina e mantenha-a desligada.
✎ Analise a causa do erro e elimine o erro (ver capítulo 11.2 „Indicações de operação dos diodos luminosos“).
✎ Caso não consiga corrigir o erro, entre em contato com a subsidiária Leuze responsável ou ligue para o atendimento da Leuze electronic.

11.2 Indicações de operação dos diodos luminosos

Díodo luminoso	Estado	Razão	Medida
EDM	Piscante	Erro na cablagem EDM	Verifique a cablagem dos contactores conectados.
Sensor	Piscante	Erro na cablagem das barreiras de luz de segurança	Verifique a cablagem dos contactores das barreiras de luz de segurança.
Sensor, EDM e Iniciar	Piscando em simultâneo	Erro interno do aparelho	Em caso de nova partida malsucedida entre em contato com o serviço de atendimento.?

12 Eliminar

↳ Durante a eliminação, observe as determinações nacionais válidas para componentes eletrônicos.

13 Serviço e assistência

Número de telefone do serviço de assistência de 24 horas:
+ 49 70 21 / 5 73-0

Linha de assistência:
+49 81 41 / 53 50-1 11
De segunda a quinta-feira das 8h00 às 17h00 (hora mundial UTC +1)
Sexta-feira das 8h00 às 16h00 (hora mundial UTC +1)

E-mail:
service.protect@leuze.de

Endereço de devolução para reparos:
Servicecenter
Leuze electronic GmbH + Co. KG
In der Braike 1
D-73277 Owen - Teck / Germany

14 Dados técnicos

14.1 Dados gerais

Tabela 14.1: Dados técnicos relevantes para a segurança

Tipo segundo IEC/EN 61496	Tipo 2
SILCL segundo IEC/EN 62061	SILCL 1
Nível de capacidade (PL) segundo EN ISO 13849-1: 2008	até PL c
Categoria conforme EN ISO 13849-1	Categoria 2
Probabilidade de uma falha perigosa por hora (PFH_d)	$8{,}8 \times 10^{-8}$
Média de tempo até que ocorra uma falha perigosa ($MTTF_d$)	78 anos
Vida útil (T_M)	20 anos

Tabela 14.2: Dados elétricos, grau de proteção, ambiente

Tensão de operação U_b	+24 V CC ±20 % (SELV)
Ondulação residual	<15 %
Consumo de corrente	aprox. 200 mA
Tempo de resposta	< 20 ms
Tempo de resposta do sensor à solicitação de teste	0,5…60 ms
Tempo de filtragem MSI-TR2	130 ms
Retardamento de ativação	aprox. 2 s
Atraso temporal MSI-TS	600 ms
Classe de proteção	III
Grau de proteção	IP40 (apenas apropriado para utilização em recintos/armários de distribuição com grau de proteção mínimo IP54)
Temperatura ambiente, operação	–20…+60 °C
Temperatura ambiente, estocagem	–40…+70 °C
Umidade relativa do ar (sem que haja condensação)	0…95 %
Dimensões	ver capítulo 14.2 „Dimensões“
Peso	aprox. 200 g

Tabela 14.3: Entradas/saídas

Ativação do emissor	pnp (high ativo)
Entrada do receptor	Corrente de entrada aprox. 5 mA
Entrada para iniciar	Corrente de entrada aprox. 5 mA
Entrada para reset	Corrente de entrada aprox. 5 mA

Controle dos contactores (EDM)	Corrente de entrada aprox. 5 mA
Saída de sinalização Safety ON	Saída de transistor pnp, 100 mA, proteção contra curto-circuito e troca de polos
Saída de sinalização Error	Saída de transistor pnp, 100 mA, proteção contra curto-circuito e troca de polos
Saída de segurança	Contatos NA livres de potencial, tensão de chaveamento máx. 250 V AC, carga elétrica máx. 2 A
Proteção por fusíveis	externa com máx. 3,15 A MT
Categoria de sobretensão	2 para a tensão padrão 300 V CA em conformidade com a norma VDE 0110 Parte 1

14.2 Dimensões

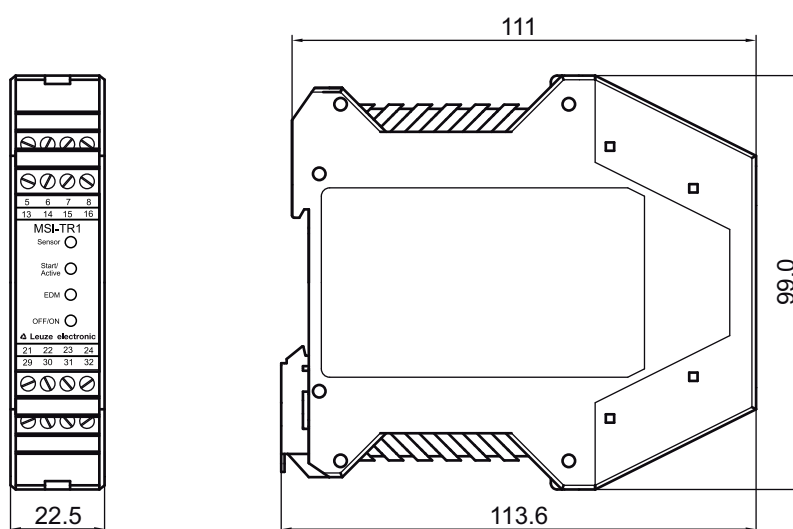



Ilustração 14.1:Dimensões MSI-TR1

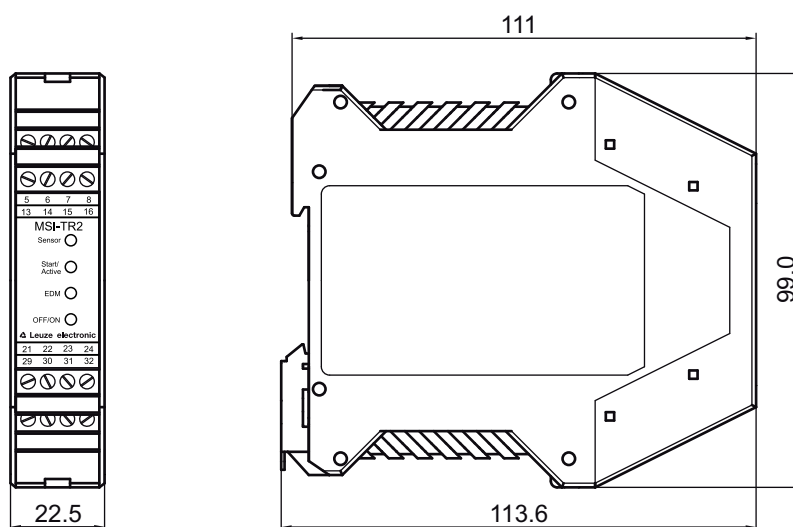



Ilustração 14.2:Dimensões MSI-TR2

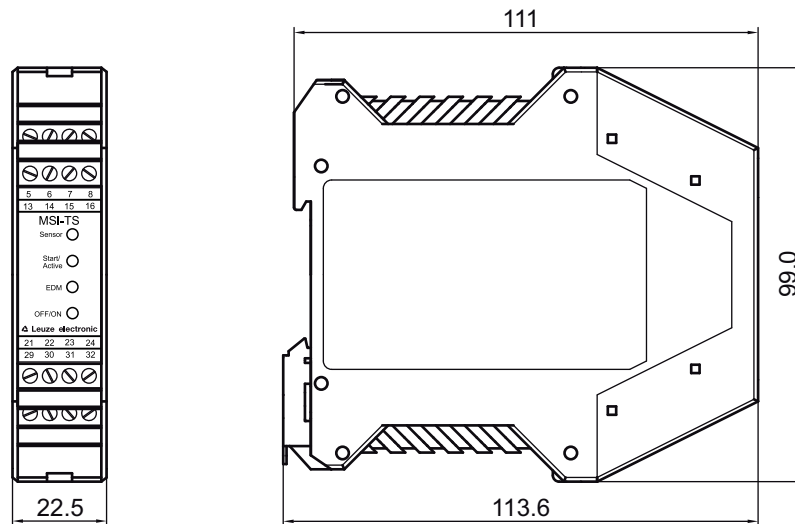



Ilustração 14.3:Dimensões MSI-TS

15 Dicas para encomendas e acessórios

Tabela 15.1: Relês de segurança MSI-T

N.º do art.	Artigo	Descrição
549988	MSI-TR1	para testes periódicos de sensores do tipo 2
549990	MSI-TR2	para testes periódicos de sensores do tipo 2 com tempo de filtragem de 130 ms
549989	MSI-TS	para testes periódicos de sensores do tipo 2 com função STOP1

16 Declaração de Conformidade

Leuze electronic

the sensor people

DICHIARAZIONE DI CONFORMITÀ CE (ORIGINALE)	DECLARACIÓN DE CONFORMIDAD CE (ORIGINAL)	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE CE (ORIGINAL)
Il fabbricante	El fabricante	O fabricante
	Leuze electronic GmbH + Co. KG **In der Braike 1, PO Box 1111** **73277 Owen, Germany**	
dichiara che i prodotti di seguito elencati soddisfano i requisiti essenziali previsti dalle direttive e norme CE menzionate.	declara que los productos que se indican a continuación cumplen los requisitos específicos de las directivas y normas CE citadas.	declara que os produtos a seguir discriminados estão em conformidade com os requisitos aplicáveis das normas e diretivas CE.
Descrizione del prodotto:	Descripción del producto:	Descrição do produto:
Modulo di sicurezza, componente di sicurezza secondo 2006/42/CE, Allegato IV **MSI-T** **Numero di serie: vedere la targhetta identificativa**	**Módulo de seguridad, componente de seguridad según 2006/42/CE, Anexo IV** **MSI-T** **Para el número de serie vea la placa de características**	**Relé de segurança, Aparelho de segurança em conformidade com a norma 2006/42/CE anexo IV** **MSI-T** **Número de série, ver etiqueta de tipo**
Direttiva(e) CE applicata(e):	Directiva(s) CE aplicada(s):	Diretiva(s) CE aplicada(s):
2006/42/EG **2014/30/EG**	**2006/42/EC** **2014/30/EC**	**2006/42/CE** **2014/30/CE**
Norme applicate:	Normas aplicadas:	Normas aplicadas:

DIN EN 61508-1, -2, -3, -4, -5, -6, -7:2011; EN ISO 13849-1:2008; EN 62061:2005; EN 61000-4-3:2006; EN 61000-4-4:2013; EN 61000-4-5:2015; EN 61000-4-6:2009; EN 61000-4-8:2001; EN 61000-4-29:2001 EN 61000-6-3:2007; EN 60068-2-1:2008; EN 60068-2-6:2008; EN 60068-2-27:2009; EN 60529:1991 + A1:2000 EN 50205:2002; EN 61496-1:2013; EN 61326-3-1:2008; DIN EN61131-2:2008

Organismo notificato / Attestato di esame CE del tipo:	Organismo notificado / Certificado de examen CE de tipo:	Organismo notificado / Certificado de exame CE de tipo:
TÜV Rheinland Industrie Service GmbH **Automation, Software und Informationstechnologie (ASI)** **Am Grauen Stein** **51105 Köln**	**/**	**01 / 205 / 5067 / 11**
La persona autorizzata a costituire la documentazione è il costruttore nominato; contatto: quality@leuze.de	El apoderado de la documentación es el fabricante mencionado, contacto: quality@leuze.de	O agente de documentação é o fabricante designado, contato: quality@leuze.de
	Leuze electronic GmbH + Co. KG, **In der Braike 1 D-73277 Owen,** **quality@leuze.de**	

Owen, 21.05.2015

Data / Fecha / Data

Ulrich Balbach, Amministratore delegato / Gerente / Gerente

Leuze electronic GmbH + Co. KG, Sitz Owen | Registergericht Stuttgart, HRA 230712
Liebigstraße 4, D-82256 Fürstenfeldbruck | T +49 8141 5350-0, F +49 8141 5350-190 | info@leuze.de, www.leuze.de

Persönlich haftende Gesellschafterin:
Leuze electronic Geschäftsführungs-GmbH, Sitz Owen | Registergericht Stuttgart, HRB 230550

Geschäftsführer: Ulrich Balbach
USt.IdNr. DE145912521 | Zollnummer 2554232
Es gelten ausschließlich unsere aktuellen Verkaufs- und Lieferbedingungen.